

CAMELO

O camelo, palavra de origem grega *kámêlos* significa um mamífero da família dos Camélidas, de origem asiática, de grande porte, ruminante, portador de duas corcovas dorsais, e foi muito utilizado como animal de carga nas regiões áridas, especialmente nos desertos.

A este animal faz muitas referências o A. Testamento, como por exemplo :

- *Essa multidão inumerável de homens e camelos subia e devastava a terra. (Jz. 6/5).*

- *...E seus camelos eram tão numerosos como as areias das praias. (Jz. 7/12).*

Aparece na composição das grandes caravanas que, por razões comerciais, atravessavam o deserto.

No N. Testamento, a palavra camelo aparece apenas como figura de retórica, como :

* O camelo que não passa pelo fundo da agulha :

- *É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus. (Mt. 19/24). (cf. Mc. 10/25; Lc. 18/25).*

* Comparação do mosquito com o camelo :

- *Guias cegos, que coais um mosquito e engolis um camelo. (Mt. 23/24).*

A violência de ambas estas figuras de retórica, levou os críticos a suspeitar de que o original grego deveria ser *Kamilo*, que se pronuncia também como *Kámêlos* mas cujo significado é *Cabo, corda grossa*.

A violência da metáfora é menor na linguagem do Médio Oriente do que na linguagem moderna.

A hipérbole é muito comum nas linguagens orientais.

A passagem do camelo pelo fundo de uma agulha não exprime uma dificuldade, mas sim uma impossibilidade.

A figura do camelo que é engolido em vez do mosquito é para afirmar que o crime é tão grande para que os Fariseus o possam tolerar, que ele de modo nenhum se pode "legalizar".

Além das referências ao camelo já apresentadas, o N. Testamento tem ainda mais a seguinte :

- *João trazia um traje de pêlos de camelo e um cinto de couro à volta da cintura. (Mt. 3/4). (cf. Mc. 1/6).*